



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Orientações Recebidas Pelas Gestantes Durante O Pré-Natal Sobre Fotoexposição Dos Seus Filhos No Município De Palmas - To

Autores: ALYNNY APARECIDA CARVALHO (ITPAC PORTO), JANDREI MARKUS (), JULIANA FONSECA MOREIRA DA SILVA (UFT), LUCIANA NOLETO SILVA MORESCHI (ITPAC PALMAS), JEANE NUNES BELO (ITPAC PALMAS), ROBERTA ALINE AZEVEDO DE BRITO (ITPAC PALMAS)

Resumo: A exposição ao sol sem medidas fotoprotetoras corretas, permite que a radiação ultravioleta (UV) atinja o organismo humano e cause diferentes formas de danos à saúde. Esta forma de radiação é prejudicial na medida que causa, dentre outras comorbidades, irregularidades e aspereza na epiderme, queimaduras, discromias e alterações pigmentares, xerose, telangiectasias, imunossupressão e envelhecimento cutâneo, além de ser considerada como principal fator modificável para o desenvolvimento do câncer de pele. Objetivo é analisar as orientações que são oferecidas às gestantes, durante o pré-natal, sobre a fotoexposição e a fotoproteção dos seus futuros filhos, dando continuidade ao processo de educação em saúde, reforçando a importância do tema em nosso meio. estudo transversal que analisa as orientações recebidas pelas gestantes durante o pré-natal da gestação atual sobre a fotoexposição e fotoproteção, utilizando questionário auto aplicado elaborado para este fim. O questionário foi aplicado para 199 gestantes que preenchem os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos neste projeto. A Média de idade foi de 27,4 anos com desvio padrão de 6,5 anos. Escolaridade, 97 (48,7%) ensino médio e 50 (25,1%) o ensino superior. Quanto a resposta sobre as orientações no pré-natal em 67 (34%) houve alguma orientação e em 128 (64%) não receberam orientação algum sobre o tema. Em 62 (31%) a orientação foi de expor a criança ao sol, sendo que em 58 a orientação era de expor a criança ao sol no período da manhã. Em 3 receberam orientação de expor ao sol do meio-dia e o mesmo número de gestantes foi orientada a expor ao sol da tarde e não expor ao sol. Quanto ao motivo da indicação de exposição ou não ao sol, as 62 gestantes que foram orientadas a expor ao sol, 33 foi indicado para produção de vitamina D, sendo que deste duas receberam a orientação de expor ao sol do meio-dia. Em 26 foi indicado para redução da icterícia e em 11 foi indicada a exposição pelo motivo do sol fazer bem para a criança. Nas 9 gestantes restantes referiram não ter recebido qualquer explicação da indicação. Quanto a quem fez a orientação das 67 gestantes 32 receberam a orientação de um médico, 28 de um enfermeiro e 9 de outro profissional de saúde. Sobre o conhecido da própria gestante sobre o tema, 178(89%) acreditam que o correto a ser feito com as crianças é a fotoexposição no período da manhã, em 4 foi a exposição no período da tarde e uma referiu que a exposição deveria ser feita no período do meio-dia, 13(7%) gestantes acreditam que a criança não deve ser exposta ao sol. Apesar de Palmas ser uma cidade com predomínio climático de calor durante o ano inteiro, com varios dias durante o ano com Índices de UV em nível de atenção ou alerta. Atualmente, Palmas não tem estratégias para prevenção de câncer de pele ou qualquer campanha contínua de orientação de fotoproteção para os seus habitantes e as gestantes são orientadas ainda a realizar a fotoexposição dos filhos.